



BILHETE do Sindicato

Sindicato
nas mãos
dos metroviários

Acesse: www.metroviarios.org.br

Twitter: http://twitter.com/Metroviarios_SP

PUBLICAÇÃO DO SINDICATO DOS METROVIÁRIOS SP 20/05/2011 Nº 419

Pres.: Altino de Melo Prazeres Júnior. Dir. Resp.: Ciro Moraes dos Santos. Revisão: Marcela F. Oliveira. Edição: Maria Figaro. Impressão: Hercúlo Falcão.
Sede: R. Serra do Japi, 31 – Tatupé – CEP 03309-000 – São Paulo – SP. F: 2095-3600. Fax: 2098-3233. Sub-sede - Linha 6: Rua Cerqueira Cesar, 480 - Santo Amaro - SP - CEP 04750-080
Atendimento: terças e sextas-feiras, das 9h às 17h (fecha das 12h às 13h). Fone: 7467-3841. End. Eletrônico: sindicato@metroviarios-sp.org.br

Assembleia rejeita proposta do Metrô

Após cinco reuniões de negociação, o Metrô não atendeu a categoria! Manteve tudo do jeito que está e só propôs 6,39% de reajuste no salário e benefícios.

“Se não escutar, o metrô vai parar!”

Esse foi o coro dos mais de 700 metroviários que participaram da assembleia indignados com a contraproposta da empresa.

Por isso a assembleia aprovou o estado de greve, um plano de

mobilização e assembleia para o dia 26/05, que poderá decretar a greve, caso o Metrô não melhore a proposta apresentada.

A empresa virou as costas para os trabalhadores, não reconhecendo

a dedicação e colaboração dos metroviários. É fundamental a unificação de todos funcionários da operação, manutenção e administração, para conquistar o acordo coletivo que a categoria merece.

Agenda de mobilização

- ⇒ Estado de greve;
- ⇒ A partir de hoje nenhuma colaboração com a empresa. Fim das horas extras! Operação Procedimento!
- ⇒ Uso de colete pela operação, a partir de terça-feira;
- ⇒ Café com usuário dia 25/05, quarta-feira, às 17h, em Sé;
- ⇒ Agitação na administração, na quarta-feira;
- ⇒ Grande setorial de toda a manutenção linhas dia 24/05, terça-feira, às 8h, em Sé, e na quarta-feira, às 1h, de toda a manutenção noturna;
- ⇒ Assembleia dia 26/05, quinta-feira, às 18h30.

Principais reivindicações

- Reajuste de 10,79%, conforme IGPM, para reposição da inflação;
- Produtividade de 13,80%, conforme ICV-Dieese;
- Reajuste de 13,90% para o VR;
- Aumento do valor da cesta básica e do VA para R\$ 311,09;
- Equiparação salarial e Plano de Carreira;
- PPP para aposentadoria e plano de saúde para os aposentados;
- Não à privatização das L4 e L5;
- PR igualitária;
- Licença maternidade de seis meses;
- Anistia aos demitidos.

☕ Café com usuário dia 25/05, quarta-feira, às 17h, na estação Sé

Assembleia, quinta-feira, 26/05 às 18h30, no Sindicato

Sem reconhecimento, não há porque colaborar!

Nenhuma hora extra! Vamos cumprir os procedimentos à risca!

Com a atual precariedade no Metrô (superlotação, falta de funcionários e problema de equipamentos), a empresa só funciona com o excesso de hora extra e com o esforço e “quebra-galho” da categoria.

Se todos seguirem detalhadamente os procedimentos e suspenderem a hora extra, a empresa sentirá o quanto faz falta a colaboração dos trabalhadores, para os quais ela não tem expressado reconhecimento.

Nesse sentido, a assembleia aprovou a orientação para que os metroviários suspendam a “colaboração” neste momento decisivo, ajudando a conquistar nossas reivindicações.



O que é estado de greve

Entrar em estado de greve não significa ainda decidir a greve! É um alerta ao Metrô e à população sobre a possibilidade de paralisação, preparando uma possível greve.

Metrô ameaça não renovar cláusula sobre “intervalo para refeição”

A cláusula 44 do atual acordo coletivo garante meia hora de refeição remunerada como parte da jornada de trabalho. Na reunião

desta quinta-feira, 19/05, o Metrô apresentou uma proposta que ameaça retirar esta conquista da categoria.

O Sindicato se posicionou categoricamente contra a intenção da empresa, pois, na prática, ela aumentará a jornada de trabalho.



Feijoada com pagode

A lanchonete do Sindicato vai promover neste sábado, dia 21/05, a partir das 11h. *Participe!*

Arbitrariedade no OPS

O Metrô está impondo aos trabalhadores da segurança que estão no horário “cedão”, em particular de ITS e TCS, que entrem para trabalhar

deslocados de suas bases. O Sindicato repudia esta prática e buscará junto à empresa esclarecimentos sobre esta postura arbitrária.